

DIALOGANDO SOBRE A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM CAMPINAS/SP (APOIO UNIP)

Alunas: Juliana Fioravante e Leticia Bianca Ferreira Talassi

Orientadora: Profa. Silmara Quintana

Curso: Serviço Social

Campus: Campinas Swift

A pesquisa teve como objeto as medidas socioeducativas – MSE, em meio aberto, executadas no município de Campinas/SP. A metodologia teve abordagem quantiqualitativa das informações sobre adolescentes em MSE, aplicadas e executadas no município. Verificamos legislações nacionais que abarcavam o objeto pesquisado, especialmente ECA e SINASE. Os dados foram levantados no banco de dados da executora de MSE, o Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas – COMEC, levando em consideração os anos de 2018, 2019 e 2020. O método para coleta e análise dos dados foi o dialético, pois reconhece o adolescente como um sujeito histórico e vivente de uma realidade sócio-histórica em movimento contínuo. As MSE preveem que o adolescente se perceba enquanto sujeito de direitos e como agente de mudanças da sua própria vida, visando à reinserção na sociedade com segurança e dignidade. Concluiu-se com a pesquisa que as MSE em meio aberto são mais efetivas para a socioeducação. Porém, o número de MSE em meio aberto tem caído desde 2015, sendo que a hipótese discutida na comissão de MSE do CMDCA de Campinas/SP é de que vem ocorrendo a punição pela segurança pública, que tem deixado de desenvolver o devido processo legal, se materializando em violência física e psicológica, em forma de coerção e punição aos adolescentes, rompendo com as regras éticas e sociais vigentes, especialmente a prerrogativa socioeducativa do ECA.